

PRINCIPAIS ACHADOS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA OVARIANA ÍNTEGRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

INTRODUÇÃO: A gravidez ectópica constitui-se como um problema de saúde devido ao aumento de sua incidência e à sua morbimortalidade. A localização ovariana da gravidez ectópica é uma das menos frequentes. Nos estágios iniciais, em que o ovário está íntegro, a paciente apresenta-se assintomática ou com poucos sintomas. Muitas dessas pacientes não têm histórico ou fatores de risco para a entidade. **OBJETIVO:** Identificar os principais achados referentes à gravidez ectópica ovariana íntegra. **MÉTODO:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, definida a partir do questionamento “Quais os principais achados referentes à gravidez ectópica ovariana íntegra?”. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, mediante os descritores: “ovarian pregnancy” e “intact”. Utilizou-se o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: língua inglesa ou espanhola, disponíveis na íntegra, que responderam ao questionamento. **RESULTADOS:** Foram selecionados cinco relatos de caso, com pacientes entre 22 e 42 anos e registro de amenorreia, para compor o presente estudo. Três estudos evidenciaram mulheres oligossintomáticas, uma com relato de dor pélvica e metrorragia, outra com queixa de desconforto em baixo ventre com observação de altura de fundo uterino não correspondente à idade gestacional e a terceira com histórico de uso de DIU e queixa de dor pélvica associada a discreto sangramento vaginal. Acrescentou-se a esses, dois estudos com descrição de presença de gravidez ovariana em paciente assintomática. Em todos os casos avaliados, a suspeição de gestação ovariana ocorreu através do exame ultrassonográfico e em quatro deles o diagnóstico foi confirmado posteriormente através de exame histológico. **CONCLUSÃO:** A maioria das pacientes com gestação ovariana íntegra apresenta semiologia clínica escassa, sendo os fatores de risco não bem estabelecidos. Diante disso, seus principais achados devem ser pesquisados por clínicos gerais e obstetras que devem reconhecer a importância do exame ultrassonográfico na investigação dessa condição. **REFERÊNCIAS:** BIGOLIN, S. The intact ovarian pregnancy: videolaparoscopy surgical treatment. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Rio de Janeiro, vol. 34, no 2, abril, 2007.

BORONOW, R., MCELIN, T.W., WEST, R.H. ET AL. Ovarian pregnancy. Report of four cases and a thirteen-year survey of the English literature. *Am. J. Obstet. Gynecol*, 143, 55–60.

BOUYER J, COSTE J, FERNANDEZ H, POULY JL, JOB-SPIRA N. Sites of ectopic pregnancy: a 10 year population-based study of 1800 cases. *Hum Reprod* 2002; 17: 3224-30.

CABERO, A., LASO, E., LAÍN, J.M. ET AL. Increasing incidence of ovarian pregnancy. *Eur. J. Obstet. Gynecol. Reprod. Biol*, 31, 227–232.

CALLEN, P. *Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia*. 5^a ed. Editora Elsevier: 2009.

CHELMOW, D., GATES, E. AND PENZIAS, A.S. Laparoscopic diagnosis and methotrexate treatment of an ovarian pregnancy: a case report. *Fertil. Steril*, 62, 879–881.

COMSTOCK C, HUSTON K, LEE W. The ultrasonographic appearance of ovarian ectopic pregnancies. *Obstet Gynecol* 2005; 105: 42-5.

CUNNINGHAM, F. et.al. *Obstetrícia de Williams*. 23.ed. AMGH São Paulo: ARTMED, 2014.

EINENKEL J, BAIER D, HORN LC, ALEXANDER H. Laparoscopic therapy of an intact primary ovarian pregnancy with ovarian hyperstimulation syndrome: Case report. *Human Reproduction*, Volume 15, Issue 9, 1 September 2000, Pages 2037–2040.

RAZIEL, A., GOLAN, A., PANSKY, M. ET AL. Ovarian pregnancy: A report of twenty cases in one institution. *Am. J. Obstet. Gynecol*, 163, 1182–1185.

SÁNCHEZ L, MATOS JC, CÓRDOVA NY, LEYVA A, LIY YM. Presentation of a patient with ovarian ectopic pregnancy. *CCM [Internet]*. 2017 Jun [citado 2018 Ene 29];21(2):591-8.

TONEUT, C. Embarazo ectópico ovárico. *Rev Cubana Obstet Ginecol*, Ciudad de la Habana ene, vol.45, no.1, março, 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez Ectópica. Ovário. Ultrassonografia.